



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

¹Carlos Henrique Soares da Silva

²Maria Santa Borges do Nascimento

³Robério Rodrigues Feitosa

⁴Rayanne Alves da Silva

⁵Mairla Oliveira Silva

⁶Mônica Costa Vidal

⁷Maria Márcia Melo de Castro Martins

¹Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI/Universidade Estadual do Ceará – UECE/cerlos.silva@aluno.uece.br

²Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI/Universidade Estadual do Ceará – UECE/mariasantaborgess@gmail.com

³Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI/Universidade Estadual do Ceará – UECE/roberio.feitosa@aluno.uece.br

³Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI/Universidade Estadual do Ceará – UECE/rayanne.alves@aluno.uece.br

⁵Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI/Universidade Estadual do Ceará – UECE/mairllaoliveira22@gmail.com

⁶Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI/Universidade Estadual do Ceará – UECE/monica.costa@aluno.uece.br

⁷Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI/Universidade Estadual do Ceará – UECE/marcia.melo@uece.br

CONTRIBUTIONS OF PIBID FOR THE FORMATION OF LICENSES IN BIOLOGICAL SCIENCES

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, foco de estudo deste trabalho, constitui um excelente programa para agregar experiências formativas aos licenciandos, pois lhes possibilita contato direto com as atividades da docência. Este trabalho visa analisar as percepções de ex - bolsistas PIBID sobre as contribuições desse Programa para sua formação como professores de Biologia, bem como refletir sobre os aspectos mais relevantes para o fortalecimento de sua prática pedagógica. Com abordagem qualitativa e aplicação de um questionário estruturado, a pesquisa contou com uma amostra de cinco sujeitos, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI/UECE. Os resultados apontam que, por meio do PIBID, foi possível dar os primeiros passos na profissão, a interação com a escola possibilitou a apropriação de conhecimentos com colegas de trabalho, e constituir uma visão mais ampla dos desafios enfrentados na profissão, além



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

da segurança em sala de aula, adquirida com a vivência da profissão. Conclui-se que o PIBID exerce fundamental importância na formação de professores de Biologia, por proporcionar-lhes experiências que lhes aproximam do cotidiano escolar, possibilitando, assim, a apropriação/ou potencialização das competências e habilidades exigidas para o exercício da práxis docente ainda na graduação, e permite pôr em movimento os conhecimentos adquiridos no que diz respeito à preparação desses indivíduos para o enfrentamento dos desafios da profissão.

Palavras-chave: Formação de professores, prática docente, PIBID.

ABSTRACT

The Institutional Scholarship Initiative Program - PIBID, the focus of this study, is an excellent program to add training experiences to the graduates, as it enables them to have direct contact with teaching activities. This work aims to analyze the perceptions of alumni PIBID about the contributions of this Program to their training as teachers of Biology, as well as to reflect on the most relevant aspects for the strengthening of their pedagogical practice. With a qualitative approach and application of a structured questionnaire, the research had a sample of five subjects from the Licenciatura in Biological Sciences course of the Faculty of Education, Sciences and Letters of Iguatu - FECLI / UECE. The results show that, through the PIBID, it was possible to take the first steps in the profession, the interaction with the school allowed the appropriation of knowledge with co-workers and a broader view of the challenges faced in the profession, as well as security in classroom, acquired through the experience of the profession. It is concluded that the PIBID plays a fundamental role in the training of Biology teachers by providing them with experiences that bring them closer to the daily school life, thus enabling the appropriation / enhancement of the skills and abilities required for the exercise of teaching practice in the graduation, and allows to put into motion the knowledge acquired with regard to the preparation of these individuals to meet the challenges of the profession.

Key words: Teacher training, teaching practice, PIBID.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

INTRODUÇÃO

Todas as discussões sobre o cenário atual da educação remetem à importância da mediação do trabalho dos professores nos processos formativos dos estudantes, assim como à elevação da qualidade da aprendizagem discente, e à formação de cidadãos críticos, conscientes de sua atuação na sociedade.

As mudanças ocorridas nas últimas décadas têm tentado reestruturar o sistema de ensino, exigindo do profissional docente uma ressignificação de suas práticas e metodologias. Nesse sentido, Veiga (2002) afirma ser necessário que ocorra uma nova forma de organização do trabalho das instituições e dos processos de formação inicial e continuada de professores. Para Nóvoa (1992, p.12), "essa formação pode desempenhar um papel importante na configuração de uma "nova" profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas". Essa transformação nas unidades de formação docente precisa visar adequação aos desafios enfrentados em sala de aula.

O distanciamento entre as instituições formadoras e o futuro campo de trabalho dos docentes é uma das principais problemáticas que vêm sendo discutidas. As lacunas deixadas pelos cursos de formação docente têm gerado consequências negativas, que podem ser percebidas a partir dos baixos resultados das avaliações dos processos de ensino e aprendizagem, embora entendamos que a efetivação de tais processos dependa de diversos fatores que, em sua maioria, não estão assegurados aos estudantes.

Além disso, o enfoque nos conteúdos teóricos e específicos da área de formação, sem que haja uma estreita articulação com a prática pedagógica, faz com que esses profissionais cheguem ao término do seu curso e sintam-se despreparados para enfrentar a realidade da profissão.

Neste cenário, o Ministério da Educação e Cultura - MEC, vislumbrando elevação do padrão de formação de profissionais da Educação, bem como o fortalecimento da qualidade das ações e atividades acadêmicas voltadas para a formação inicial e continuada desses profissionais, tem criado programas e parcerias que venham oportunizar a consolidação dessa formação, preparando o docente para o enfrentamento do cotidiano escolar.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

São vários os programas que tem essa finalidade, dentre eles, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, foco de estudo deste trabalho. O PIBID é um programa do governo federal que oportuniza bolsas a estudantes de cursos de licenciatura para vivenciarem o ambiente escolar e a realidade da profissão docente ainda na graduação.

O PIBID constitui um excelente programa para agregar experiências formativas aos licenciandos, pois possibilita o contato direto com as atividades da docência, e também o fortalecimento de vínculos entre a instituição formadora e as escolas, minimizando, assim, o distanciamento entre essas duas instituições no decorrer do processo de formação inicial. Para a CAPES (BRASIL, 2015, p.1), o PIBID é caracterizado por “inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica”, afirma ainda que o referido programa

também visa proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas de ensino-aprendizagem (...)” também busca incentivar as escolas públicas de educação básica a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores formadores auxiliares dos futuros professores (BRASIL, 2015, p.1).

É por meio deste programa que os licenciandos têm a oportunidade de estabelecer contato com a comunidade discente, trocar experiências formativas com os demais professores e com os demais atores envolvidos nesse processo, além desses aspectos, o PIBID oportuniza momentos ricos em aprendizado, e permite ao licenciando fazer reflexões a respeito de suas práticas pedagógicas. Também é um momento oportuno para colocar em prática as teorias já estudadas no curso, ainda que não esteja concluído o mesmo.

Partindo desse pressuposto, este trabalho objetiva analisar as percepções de ex - bolsistas PIBID sobre as contribuições desse Programa para sua formação como professores de Biologia, bem como refletir sobre os aspectos mais relevantes para o fortalecimento de sua prática pedagógica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com todas as transformações que ocorreram na sociedade, pode-se afirmar que a escola é atualmente um espaço rico em diversidade cultural e social, e essa



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

pluralidade requer do professor um dinamismo na condução da aula, visando despertar a curiosidade discente. No entanto, os cursos de formação docente não têm atendido essa demanda, pois se encontram engessados, pautados apenas nos conhecimentos específicos de sua ciência de referência, o que tem fragilizado a construção pedagógica do futuro professor.

Saviani (2011) explicita a formação docente em duas vertentes, uma que ele chama de conhecimento disciplinar e outra de saber pedagógico-didático. O conhecimento disciplinar é regulado na exploração dos conteúdos específicos, enquanto que o saber pedagógico estabelece uma ligação entre a teoria e as metodologias de ensino. Afirma também que a formação atual ainda enfatiza as disciplinas pragmáticas em detrimento da formação pedagógica. Para Veiga (2002, p.23), o saber didático-pedagógico:

também visa proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas de ensino-aprendizagem.

O ato de ensinar precisa ultrapassar os limites de conceitos pré-estabelecidos, oportunizando ao discente a possibilidade de construir suas próprias percepções, fortalecendo a reflexão crítica sobre a sociedade. Kenski (2001) afirma que o papel do professor sempre será de ser arauto permanente das inovações existentes, daí a necessidade de romper com as barreiras metodológicas e aproximar as práticas pedagógicas da realidade discente.

No entanto, garantir a aprendizagem efetiva de uma turma numerosa e plural tem sido um grande desafio. Gadotti (2000) aponta a necessidade de o educador construir conhecimentos a partir daquilo que ele faz e para isso necessita apresentar curiosidade, criticidade e apontar novos sentidos para o fazer dos seus alunos. Tardif (2002), assim como Gadotti (2000), refere-se ao saber fazer docente como um saber pluralista, constituído de diversos saberes originados a partir dos aspectos provenientes das instituições de formação, da formação profissional e da prática cotidiana.

Neste mesmo sentido, Gauthier (2006), aponta que

É muito mais pertinente conceber o ensino como a mobilização de vários saberes que formam uma espécie de reservatório no qual o professor se abastece para responder a exigências específicas de sua situação concreta de ensino (p. 28).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Dar sentido ao que é ensinado em sala de aula não é uma tarefa fácil, ensinar requer do professor inúmeras habilidades, Perrenoud (2001) defende a ideia de que ensinar é fazer aprender, aponta ainda que sem aprendizagem não há ensino, caracterizando assim a construção do saber como resultado da boa interação entre a prática docente, suas metodologias com o desenvolvimento cognitivo do educando.

Diante disso, o professor em formação precisa constituir um conjunto de saberes e teórico-práticos que dialoguem com o ambiente escolar no qual irá atuar. Assim, é fundamental uma aproximação entre a Universidade e as teorias e conhecimentos estudados e a sala de aula, pois é no chão da sala de aula que o professor articulará e mobilizará saberes sistematizados durante a sua formação acadêmica. Segundo Cunha (2005; 2010), Tardif (2003) e Nóvoa (2009; 2011), o êxito da profissão docente é resultado de uma tríade de saberes oriundos do conhecimento, das habilidades e das atitudes dos professores.

O PIBID, como experiência no âmbito do ensino, permitirá o professor em formação “fazer, validar, negar, ressignificar, desenvolver e consolidar os saberes teóricos transformando-os em experienciais a partir de sua prática e de sua experiência individual e coletiva no ambiente escolar” (MAIA, BEZERRA e SANTOS FILHO, 2016, p. 2). Destarte, é na escola e com as experiências vivenciadas que o docente buscará problematizar e superar os conflitos diários na direção de constantes transformações.

METODOLOGIA

Com o intuito de investigar as contribuições do PIBID para a formação inicial de Licenciandos em Ciências Biológicas, bem como a importância deste programa para o fortalecimento da formação docente, optou-se por uma pesquisa com abordagem qualitativa. Para Godoy (1995), esse tipo de investigação tem uma preocupação fundamental com o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural, buscando valorizar o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente que se está estudando. Além disso, Ludke e André, (1986) afirmam que este tipo de pesquisa tem o ambiente natural como fonte direta de coleta de dados e o pesquisador como seu instrumento.

A pesquisa foi desenvolvida com uma amostra de cinco ex - bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, do curso de licenciatura



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI, Campus da Universidade Estadual do Ceará - UECE. A escolha dos sujeitos deu-se mediante critérios pré - estabelecidos, levando em consideração os objetivos do estudo: ter sido bolsista do referido Programa em um período mínimo de um ano e ter atuado ou estar exercendo a docência na educação básica. A participação dos sujeitos na pesquisa foi voluntária, mediante convite e foram denominados pelas letras A, B, C, D, E e F.

A coleta de dados foi realizada por meio da elaboração de um questionário estruturado, contendo dez perguntas que buscavam respostas para os objetivos da pesquisa. O questionário estruturado “[...] é aquele onde as perguntas são previamente formuladas e tem-se o cuidado de não fugir a elas” (QUARESMA, 2005, p. 73). O questionário foi estruturado usando as ferramentas tecnológicas do google formulários. Após a conclusão do formulário, foi criado um link do arquivo, e disponibilizado para os sujeitos que aceitaram participar da pesquisa. Após a coleta dos dados, estes foram analisados e transcritos.

Sobre os aspectos éticos e legais da pesquisa, esta está em conformidade com a resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, a qual ressalta o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos; além da ação consciente e livre do participante; e garantindo o anonimato dos sujeitos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista o objetivo geral da pesquisa: analisar as percepções de ex - bolsistas PIBID sobre as contribuições desse Programa para sua formação como professores de Biologia, bem como refletir sobre os aspectos mais relevantes para o fortalecimento de sua prática pedagógica, foi indagado aos participantes quanto tempo foram bolsistas desse Programa, sendo obtidas as seguintes respostas: Dois dos sujeitos foram bolsistas durante três anos e seis meses (sujeitos A e D) um sujeito (sujeito E) foi bolsista durante quatro anos, outro durante dois anos (sujeito B) e outro o foi por um ano (sujeito C). Todos os ex - bolsistas entrevistados afirmam não ter atuado na docência antes de integrar o programa, porém atualmente todos os sujeitos exercem a docência nos diversos níveis de ensino (Fundamental, Médio e Superior).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Indagados sobre o que a participação no Programa agregou à sua formação docente, os sujeitos afirmaram terem dado os primeiros passos, no exercício da profissão, por meio do PIBID, assim como interagir com a escola, compartilhar conhecimentos com colegas de trabalho, e constituir uma visão mais ampla sobre os desafios enfrentados no magistério. Além disso, o ganho de segurança em sala de aula, através da vivência do cotidiano da profissão também foi um dos pontos identificado na fala dos sujeitos. Analisemos as falas:

Foi a partir do Programa que comecei a dar os meus primeiros passos na profissão docente (Sujeito A).

Aprendizagens importantes sobre o trabalho docente, o convívio com os colegas de trabalho, uma visão mais ampla dos desafios enfrentados nessa profissão (Sujeito B).

Antes de participar do PIBID, ainda não tinha certeza de que iria me dedicar à profissão docente, pois ainda não tinha tido a oportunidade de ministrar nenhuma aula. O PIBID me proporcionou o primeiro contato com uma sala de aula, e, conseqüentemente com a profissão de professor. Deste modo, este programa foi a oportunidade que precisava para iniciar a profissão docente (Sujeito C).

Agregou aprendizagem, experiência e segurança; pois tive a oportunidade de vivenciar o cotidiano docente antes mesmo de exercer a profissão (Sujeito D).

Inúmeras experiências que fazem diferença no meu dia a dia em sala de aula. Além do amor à profissão (Sujeito E).

As falas revelam que o PIBID contribuiu de forma bastante significativa na formação desses discentes, uma vez que elencaram tais contribuições do Programa à sua formação. Neste sentido, Ambrosetti et al (2013, p. 166) afirmam que:

O embate com os desafios da docência leva os licenciandos a valorizarem o trabalho dos professores que, por sua vez, passam a perceber o bolsista como alguém que traz novas ideias e contribuições para o trabalho da escola. Os alunos passam a reconhecer os professores de educação básica como sujeitos portadores de saberes e o espaço escolar como contexto de formação e fonte de conhecimento, que pode e deve articular-se com os conhecimentos acadêmicos.

Sobre os aspectos que consideravam mais relevantes no programa, no decorrer do período da bolsa, citaram: o aprendizado, a troca de experiências, a convivência com o ambiente escolar, a interação entre universidade e escola, e mais uma vez a obtenção da segurança em sala, conforme as falas:

Aprendizado, troca de experiências e aperfeiçoamento na profissão (Sujeito A).

Acredito que na convivência dentro da escola, com os gestores, professores e alunos. Isso ajudou a entender melhor o funcionamento da escola (Sujeito B).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O PIBID além de possibilitar a convivência com a sala de aula ainda leva o futuro professor para o dia-a-dia da escola. Logo, os aspectos que considero como sendo os mais relevantes são a interação com a escola e com a sala de aula (Sujeito C).

Segurança em sala de aula, com as atividades realizadas no PIBID fui podendo confrontar minhas dificuldades e ao mesmo tempo procurar meios para enfrentá-las (Sujeito D).

Na atuação em sala de aula (Sujeito E).

Todos esses fatores são essenciais para o aperfeiçoamento da profissão e são constituídos por meio da prática pedagógica no ambiente escolar. Canário (2001, p. 40), afirma que a prática na formação inicial do docente dá sentido e pode ser entendida como uma interação na formação, que envolve “[...] de forma simultânea, os alunos (futuros professores), os profissionais no terreno (professores cooperantes) e os professores da escola de formação.” A prática docente tem significado crucial na formação desses profissionais, é por meio delas que as experiências no campo profissional são constituídas.

A identidade do profissional docente é construída não apenas durante o curso de formação inicial, acontece também por meio da associação de representações e significados agregados de valores, concepções e conhecimentos, os quais imbuídos em aspectos sociais e culturais da própria vivência do licenciando no seu percurso formativo e resignificando seu papel a partir da prática profissional (COSTA; BEJA; REZENDE, 2014; PIMENTA; LIMA, 2004)

Relacionado aos pontos negativos do Programa, os sujeitos não destacaram nenhum ponto que possa ser classificado como tal, antes, afirmam que o período em que integraram o PIBID, como bolsistas, só lhes acrescentou aspectos positivos à formação.

Ainda foi indagado aos ex-bolsistas, se o contato direto com o futuro campo de atuação profissional, ainda na graduação, influenciou a sua permanência no curso de Licenciatura, ao que responderam:

Sim. Foi a partir da experiência como bolsista que tive a certeza de que estava no caminho certo (Sujeito A).

Ajudou a entender mais sobre a profissão, mas não influenciou tanto porque eu já queria seguir na docência (Sujeito B).

Sim, com certeza. Sobretudo no tocante a ter um maior tempo de dedicação para me dedicar na minha formação, participar de eventos,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

apresentar trabalhos, etc. O PIBID foi o maior elo formado durante a graduação com o meio acadêmico (Sujeito C).

Sim, pois o programa tanto me ajudou financeiramente, como na formação da minha identidade profissional (Sujeito D).

Sim, proporcionando o conhecimento prévio do que enfrentaria posteriormente. Sem máscaras, foi um momento crucial para decidir se realmente queríamos ou não seguir a profissão (Sujeito E).

A fala dos sujeitos evidencia que a experiência no Programa influenciou de forma significativa na escolha pela profissão. Fica notório que o contato com cotidiano da profissão e a rotina de trabalhos foram decisórias nesse processo. Relacionado a esse aspecto, Tinti et al (2012) afirmam ser perceptível que as vivências no PIBID possibilitam o conhecimento da realidade escolar constituindo um momento marcante para a formação de futuros professores, impulsionando-os a optar pela carreira docente e a não desanimarem frente aos dilemas e desafios que poderão vivenciar no primeiros anos do exercício profissional do magistério.

Nesse sentido, o PIBID, de forma geral, principalmente no desenvolvimento das atividades teórico-práticas no ambiente escolar, proporciona aos professores em formação o envolvimento emocional com a profissão, a constituição da identidade profissional, assim como a valorização do trabalho docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo apresentado para essa investigação, concluímos que o PIBID é um programa de fundamental importância para a formação de professores de Biologia, por contribuir de forma significativa para obtenção de conhecimentos sobre o contexto educacional, bem como aqueles que são exigidos para a prática docente, proporcionando assim experiências que lhes aproximam do cotidiano da profissão, possibilitando a apropriação/ou potencialização das competências e habilidades exigidas para o desenvolvimento da práxis docente ainda na graduação, articulando os conhecimentos teóricos à prática profissional. Enfim, permite situar os formando em seus contextos de trabalho, preparando-os para o enfrentamento dos desafios da profissão.

REFERÊNCIAS



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ALVES, N. **Formação de professores: pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 2001.

AMBROSETTI, N. B; et al. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores. **Educação em Perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em 26 abril de 2018.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista em tese**, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.

COSTA, M. L. R.; BEJA, A. C. S.; REZENDE, F. Construção da identidade docente em licenciatura em química de um instituto federal de educação profissional. **Química Nova na Escola**, v. 36, n. 4, p. 305-313, 2014.

CUNHA, M. I. **Impasses contemporâneos para a pedagogia universitária: implicações para os currículos e a prática pedagógica.** In: COLÓQUIO LUSO-BRASILEIRO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES, 4, Porto, Portugal. 2008.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GAUTHIER, C. STÉPHANE, Martineau; JEAN-FRANÇOIS, Desbiens; ANNIE, Malo; DENIS, Simard. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas.** Unijuí 2006.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

KENSKI, V.M. O papel do Professor na Sociedade Digital. In: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (Orgs.). **Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média.** São Paulo; Ed. Pioneira Thompson Learning, 2001.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986. 99p.

MAIA, M.O; BIZERRA, A. M.C; FILHO, I. O. S. Discutindo e identificando saberes docentes à luz de Tardif, Pimenta e Fossati, Sarmento e Guths. In. III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal, RN. **Anais eletrônicos...** Natal, RN: Realize. Disponível em:< http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA4_ID9176_08082016120812.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2018.

MOURA. M. A atividade de ensino como ação formadora. In: CASTRO, A.; CARVALHO, A. (orgs). **Ensinar a ensinar: didática para a escola.** São Paulo: Editora Pioneira, 2001.

NÓVOA, A. **Professores: Imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente.** 1992.

NÓVOA, A. **Profissão docente:** há futuro para esse ofício. In. VII Congresso Internacional de Educação., 2011, Porto Alegre/RS, Anais eletrônicos... Porto Alegre/RS. Unisinos. Disponível em: <
<http://www.juonline.com.br/index.php/noticia/18.08.2011/profissao-docente-ha-futuro-para-esse-oficio/27b8>>. Acesso em: 30 nov. 2018.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para uma nova profissão. **Pátio. Revista pedagógica.** Porto Alegre, v. 17, p. 8-12, 2001.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANE, Dermeval. **A pedagogia no Brasil:** história e teoria. 2.ed. Autores associados, 2008. 250 p.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TINTI, D.S. PIBID: um estudo sobre suas contribuições para o processo formativo de alunos de licenciatura em matemática da PUC-SP. **Eventos Pedagógicos**, v. 9, n. 3, p. 1190-1191, 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 14 a edição Papyrus, 2002.

